
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. e da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

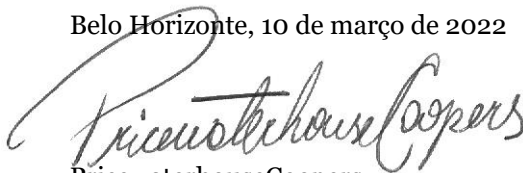
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 10 de março de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Conteúdo

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	6

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

*Senhores Acionistas
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.*

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

O ano de 2021 foi marcado pelo agravamento da pandemia mundial ocasionada pelo vírus COVID-19, que abalou a saúde da população e economia mundial. Pessoas e empresas tiveram que se reinventar, onde flexibilidade, planejamento e resiliência tornaram-se predicados indispensáveis.

Na economia brasileira tivemos início de recuperação, com redução na taxa de desemprego, porém os altos índices de inflação depreciaram o poder de compra das famílias e teve como consequência o aumento das taxas de juros praticadas, fechando o ano a 9,25%, maior patamar desde 2017.

Rupturas nas cadeias de fornecimento, alta do petróleo, restrição na disponibilidade de embalagens e crises hídrica foram os fatores que mais impactaram os custos de produção neste ano.

Políticas de distribuição de renda e redução gradual das restrições sanitárias foram as principais medidas do governo brasileiro para impulsionar o consumo e consequentemente a economia.

Especificamente na commodity café, uma forte geada ocorrida em julho, resultou em alta expressiva nas cotações devido ao comprometimento da safra 2022, já que foi um evento de grande abrangência.

A Ipanema conseguiu administrar bem os impactos da crise mundial decorrente da Covid-19, fruto de planejamento antecipado, estratégias de gerenciamento de crise, diversificação de clientes e mercados, e principalmente pelas relações duradouras construídas com clientes, fornecedores, colaboradores e parceiros em geral.

Mesmo com todos os desafios do ano, a companhia manteve em 2021 sua posição de fornecedora de cafés especiais nos mercados mais relevantes no mundo, ampliando inclusive, seu portfólio de produtos com intuito de atender às novas tendências mundiais de cafés exclusivos e de alta qualidade.

ÁREA COMERCIAL / OPERACIONAL

No ano de 2021 a companhia consolidou-se como provedora de soluções aos seus mercados e clientes, com ofertas de produtos e soluções customizadas respeitando as limitações e identificando oportunidades em de cada um dos seus parceiros.

A abertura de novos mercados, a ampliação do portfólio de produtos para exportação e a alta dos preços internacionais, foram decisivos para o aumento expressivo dos volumes de exportação e faturamento.

Neste ano estabelecemos uma nova parceria para desenvolver o mercado norte americano, ampliando a atuação da Ipanema neste mercado.

Em 2021, intensificamos o trabalho de desenvolvimento de produtos e treinamentos customizados aos clientes do varejo, com aumento significativo do nosso portfólio de produtos.

Devido as restrições de viagens e encontros pessoais, a companhia ampliou seus canais on-line de comunicação, promoção e suporte aos clientes;

ÁREA DE BENEFICIAMENTO

Em 2021, desenvolvemos projetos de excelência operacional com intuito de otimizar os recursos e minimizar os impactos da inflação nos custos de produção.

Destaca-se na área de beneficiamento o desenvolvimento de novas técnicas de fermentação de café, fruto de parceria de universidade e equipe técnica da Ipanema. Como resultado tivemos cafés com perfis de sabores exóticos e com boa penetração de mercado.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia continua investindo na formação de talentos através de seu programa de trainees, por meio do qual jovens profissionais têm a oportunidade de trabalhar em várias áreas, projetos multidisciplinares e, principalmente, participar de programas de treinamento para futuros líderes.

Implementamos neste ano, o PDI (programa de desenvolvimento individual) para pessoas chaves, com intuito de preparar a nova geração de líderes da Cia;

A formação de um time de profissionais capacitado e focado no alcance dos objetivos estratégicos é fundamental para o sucesso do nosso modelo de negócio e, portanto, estratégica para a nossa gestão.

A Companhia encerrou o ano de 2021 com 11 colaboradores (11 no final de 2020).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2021, atingimos o faturamento líquido de R\$ 63.713, sendo 201,71% maior que o exercício de 2020, fruto do aumento expressivo do preço do café e recuperação dos embarques;

A grande volatilidade dos preços de matéria prima e o aumento dos custos logísticos comprometeram os resultados do ano. O resultado contábil depois dos impostos totalizou prejuízo de R\$ 1.857.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o exercício 2021 sem endividamento e índice de liquidez corrente de R\$ 4,87 de ativo circulante para cada R\$ 1,00 de passivo circulante.

RELATORIO DE SUSTENTABILIDADE

Em 2021, emitimos pela primeira vez nosso relatório de sustentabilidade em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), consolidando a política ambiental, social e de governança da Cia, bem como nosso balanço de emissões carbono, de forma a cumprir com o nosso compromisso de total transparência de nossas ações e políticas para todos os públicos ao qual temos relações;

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o suporte e a participação dos senhores Acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos governamentais, universidades e instituições financeiras parceiras nos resultados até então alcançados.

Alfenas, 10 de março de 2022

A Administração

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.801	2.020	9.899	7.571	Fornecedores (Nota 11)	184	244	21.319	11.719
Contas a receber de clientes (Nota 6)	8.423	2.195	21.197	6.537	Salários e encargos sociais	73	61	73	61
Estoques (Nota 7)	9.174	16.958	10.397	17.359	Impostos e contribuições	69	885	69	885
Impostos a recuperar (Nota 8)	1.677	1.733	1.677	1.733	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	3.757	1.942	3.757	1.942
Outras contas a receber	38	42	38	42	Adiantamento de clientes	3	1	1.579	338
Total do ativo circulante	22.113	22.948	43.208	33.242	Arrendamentos	392	157	392	157
Não circulante					Outras contas a pagar	55	27	55	27
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)	889	707	889	707	Total do passivo circulante	4.533	3.317	27.244	15.130
Depósitos judiciais (Nota 9)	257	257	257	257	Não circulante				
	1.146	964	1.146	964	Mútuo com partes relacionadas (Nota 13)	237	143	237	143
Imobilizado	17	6	17	6	Passivo a descoberto em investida (Nota 13)	1.616	1.519		
Intangível	6	8	6	8	Arrendamentos	234	490	234	490
Direito de uso	416	478	416	478	Total do passivo não circulante	2.087	2.152	471	633
	1.585	1.456	1.585	1.456	Total do passivo	6.620	5.469	27.715	15.763
Total do ativo	23.698	24.404	44.793	34.698	Patrimônio líquido (Nota 15)				
					Capital social	20.979	20.979	20.979	20.979
					Prejuízos acumulados	(3.901)	(2.044)	(3.901)	(2.044)
					Total do patrimônio líquido	17.078	18.935	17.078	18.935
					Total do passivo e patrimônio líquido	23.698	24.404	44.793	34.698

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita (Nota 16a)	63.713	21.117	164.164	86.469
Custo dos produtos vendidos (Nota 16b)	(53.726)	(16.904)	(154.110)	(82.741)
Resultado com operações em bolsa e variação das commodities (Nota 4.3)	(8.694)	346	(8.694)	346
Lucro bruto	1.293	4.559	1.360	4.074
Despesas com vendas (Nota 17)	(2.005)	(1.226)	(2.090)	(1.298)
Despesas administrativas e gerais (Nota 18)	(1.490)	(1.471)	(1.490)	(1.471)
Equivalência patrimonial (Nota 13)	(97)	(782)		
Outras receitas operacionais	467	157	467	157
Lucro (prejuízo) operacional	(1.832)	1.237	(1.753)	1.462
Receita financeira (Nota 19)	1.377	2.030	1.377	2.030
Despesa financeira (Nota 19)	(1.450)	(982)	(1.529)	(1.207)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	(73)	1.048	(152)	823
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.905)	2.285	(1.905)	2.285
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	48	(522)	48	(522)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.857)	1.763	(1.857)	1.763
Lucro líquido (prejuízo) por ação (Nota 21)	(0,08)	0,08	(0,08)	0,08

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(1.857)</u>	<u>1.763</u>	<u>(1.857)</u>	<u>1.763</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(1.857)</u></u>	<u><u>1.763</u></u>	<u><u>(1.857)</u></u>	<u><u>1.763</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Em 1º de janeiro de 2020	20.979	(3.807)	17.172
Resultado do exercício		<u>1.763</u>	<u>1.763</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>20.979</u>	<u>(2.044)</u>	<u>18.935</u>
Resultado do exercício		<u>(1.857)</u>	<u>(1.857)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>20.979</u>	<u>(3.901)</u>	<u>17.078</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidada	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(1.905)	2.285	(1.905)	2.285
Ajustes				
Depreciação e amortização	5	4	5	4
Depreciação e amortização sobre ativos de direito de uso	206	199	206	199
Ganho e perda com valor justo de instrumentos financeiros				
derivativos		(272)		(272)
Valor justo de produtos agrícolas	(808)	(74)	(808)	(74)
Equivalência patrimonial	97	782		
Juros provisionados	42	30	42	30
Variação cambial sobre empréstimos	(19)	(185)	(19)	(185)
Variação cambial sobre contas a receber	125			
Variação cambial sobre contas a pagar			125	
Acréscimo (decréscimo) de ativos				
Contas a receber de clientes	(6.353)	3.781	(14.660)	878
Estoques	8.592	(5.454)	7.770	(5.737)
Impostos a recuperar	56	119	56	119
Instrumentos financeiros derivativos	1.815	668	1.815	668
Outras contas a receber	4	82	4	82
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	(60)	59	9.475	2.982
Obrigações tributárias		274		274
Obrigações tributárias pagas no ano	(950)	(905)	(950)	(905)
Salários e encargos sociais	12	(21)	12	(21)
Outras contas a pagar	30	81	1.268	73
Juros pagos	(40)	(29)	(40)	(29)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	849	1.424	2.396	371
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativos imobilizados	(14)		(14)	
Aquisição de ativos intangíveis		(10)		(10)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14)	(10)	(14)	(10)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados	5.420	2.797	5.420	2.797
Amortização de empréstimos	(5.403)	(2.613)	(5.403)	(2.613)
Amortização de Arrendamentos	(165)	(98)	(165)	(98)
Mútuo com partes relacionadas	94	(394)	94	(394)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(54)	(308)	(54)	(308)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	781	1.106	2.328	53
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.020	914	7.571	7.518
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.801	2.020	9.899	7.571
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	781	1.106	2.328	53

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Ipanema Comercial e Exportadora S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil à rua Padre Cornélio Hans, 2.065 – Aparecida – Alfenas – MG. A Companhia tem como objeto a exploração do ramo industrial, comercial e beneficiamento de produtos alimentícios, principalmente café cru e/ou torrado e/ou torrado e moído, quer no Brasil ou no exterior, podendo para tanto adquirir produtos e insumos para a industrialização e comercialização de quaisquer produtos alimentícios; a aquisição no mercado interno ou por meio de importação, venda no mercado interno ou para o exterior, e/ou aluguel de quaisquer equipamentos, especialmente os destinados a agricultura e pecuária; a prestação de serviços na área de intermediação, montagem e Administração de agronegócios; o comércio e exportação de café, açúcar, chás e equipamentos para cafeterias; a exploração de comércio varejista de café, refrigerantes, sucos, salgados, doces e afins, quer seja no Brasil ou no exterior; a formação técnico-operacional de pessoas para preparo e degustação de café ou quaisquer outras atividades relacionadas com gastronomia; a participação, no Brasil ou no exterior, em outras sociedades.

A Companhia detém 100% do capital da empresa Ipanema Trading Co. Inc. (conjuntamente, o “Grupo”), localizada nas Ilhas Virgens Britânicas, que tem como objeto a comercialização de café cru e/ou torrado e moído.

As Companhias Ipanema Agrícola S.A. e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelos mesmos Acionistas e possuem atividades complementares. O controle de ambas as Companhias é mantido pelo mesmo grupo de Acionistas e mesmo pessoal chave da Administração é responsável pela tomada de decisões. A Ipanema Comercial e Exportadora S.A. utiliza a estrutura operacional e administrativa da Ipanema Agrícola S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração e a aprovação pela Diretoria em reunião realizada no dia 10 de março de 2022, nos termos do Estatuto da Companhia.

1.1. Impactos do Coronavírus (Covid-19)

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

A extensão dos impactos da COVID-19 dependerá da duração da pandemia, eventuais novas restrições impostas pelos governos e outros possíveis desdobramentos nos países em que a Companhia atua. Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes estão comentadas a seguir:

- Em relação aos embarques de cafés, houve atrasos nas entregas, por problemas de fluxo de container. Durante este período pandêmico, navios reduziram sua capacidade de transporte, acarretando atrasos de 1 a 2 meses das datas previstas, logo, a Companhia encerrou o exercício com um acúmulo de estoque maior comparado a exercícios anteriores.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em um ambiente macroeconômico, as indústrias fornecedoras de matéria prima, sofreram uma ruptura na cadeia de produção, causando um desabastecimento de produtos. O fornecimento de fertilizantes, defensivos, embalagens e combustíveis como um todo, impactou em alta no custo do produto, estimados em 30% a 40%.

Todo esse movimento, pode ser verificado observando os números apresentados nas demonstrações financeiras e comparando-o com exercícios anteriores.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto o estoque de produto agrícola (café) e os instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão descritas na nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Controlada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultados financeiros líquidos".

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, os depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- . Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- . Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- . Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.6.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.6.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes** - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

O Grupo subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração do Grupo escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de o Grupo receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.4 *Impairment*

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.6.5 **Compensação de instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.6 **Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de preço do café e moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Grupo não possuía em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “Resultado com operações em bolsa e variação das *commodities*”.

2.7 **Estoques**

Os estoques são apresentados considerando-se as seguintes situações:

Estoque de materiais, insumos, embalagens, produtos acabados e afins: são apresentados pelo valor de custo ou valor líquido de realização dos dois o menor. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Estoque de produtos café verde: são apresentados pelo valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao valor justo estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais mantidos em garantias para processos cíveis, trabalhistas e fiscais são registrados pelo seu valor de custo. Nos casos de desfechos desfavoráveis nos processos relacionados, os depósitos são revertidos a terceiros e contabilmente compensados com as provisões passivas correspondentes. Nos casos de desfechos favoráveis o Grupo, os depósitos são resgatados e convertidos em caixa.

2.9 Imobilizados

Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os custos dos imobilizados incluem todos os gastos para colocá-los no seu local e condições de uso e, no caso de ativos qualificáveis, incluem ainda os custos de empréstimos capitalizados, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido e é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2021, a vida útil estimada é a seguinte:

	<u>Anos</u>
Equipamentos industriais, ferramentas e instalações	2 - 15
Veículos	2 - 5
Computadores e periféricos	5
Móveis e utensílios	10
Outros	2 - 10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O Grupo não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados, por meio da análise dos indicadores de *impairment*.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Redução a valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Administração revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Administração calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

2.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.12 Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal, contratual ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As alíquotas aplicáveis ao lucro tributável são de 15% para o Imposto de Renda (IR), 10% para o Adicional de IR e 9% para a Contribuição Social (CS).

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais do imposto de renda, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos levando em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Capital social

O capital social é classificado como patrimônio líquido.

2.15 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.16 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e ganhos nos instrumentos de financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os Acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

2.18 Arrendamentos

O Grupo aluga armazéns para armazenamento de café, de sua coligada Ipanema Agrícola S.A. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos de 5 (cinco) anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é a arrendatária, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber).

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de reparação

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados pelo prazo do contrato pelo método linear. Se o Grupo estiver razoavelmente certa de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19 Normas, alterações e interpretações de normas

2.19.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

- **Reforma da IBOR** - Fase 2: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a:
 - (i) **Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, conseqüentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente a base anterior.
 - (ii) **Relações de hedge:** a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício.
- **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022.

2.19.2 Normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

(a) Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"

Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

(b) Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"

Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

(c) Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.

(d) Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020

Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

- (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- (iv) IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

. **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

. **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis**: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

. **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não há outras normas CPC ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3 Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Estoques

O valor justo das commodities (“produtos agrícolas”) é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas de propriedade do Grupo, para o qual é atribuído um preço de venda para negociação desse produto no mercado, observando as características desse produto (“qualidade”), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

Os ativos imobilizados são depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda e contribuição social. Em algumas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado.

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos derivativos de moeda atualmente transacionados pelo Grupo é apurado baseando-se na cotação futura do dólar conforme cotação em bolsa. Esta estimativa é posteriormente trazida a valor presente. O valor justo dos derivativos de *commodities* agrícolas atualmente negociados pelo Grupo é apurado baseando-se na cotação de mercado do café vigente na data do fechamento do balanço.

(e) Estimativa de arrendamento

O Grupo utiliza os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos;
- exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial; e
- utilização de análises retrospectivas para se determinar o período do arrendamento, quando o contrato incluir opções de prorrogação ou de rescisão do arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão do Grupo e da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

(a) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, provenientes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, bem como os depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas e externas de acordo com os limites aprovados pelo Conselho de Administração. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

O Grupo possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem *rating* mínimos “A” conforme avaliação de agências independentes de classificação de riscos.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo transaciona instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger do risco de variação do preço de *commodities* e cotação de moeda estrangeira. Os contratos de derivativos mantidos pelo Grupo são negociados em bolsa com exposição não significativa ao risco de crédito, conforme avaliação da Administração.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração de liquidez é de garantir e maximizar a gestão para que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis que tragam risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo utiliza relatórios de projeção de fluxos de caixa que contemplam 24 meses, sendo estes atualizados mensalmente. Os acompanhamentos dos fluxos de caixa são realizados em base diárias. O Grupo garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

(c) Risco de mercado

O risco de mercado inclui risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros e risco de preço. O excesso de caixa mantido pelo Grupo, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(d) Risco cambial

O Grupo está sujeito ao risco de moeda nas vendas e compras e nos empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo, o Real (R\$). A moeda em que estas transações são principalmente denominadas é o Dólar americano (US\$).

Em geral, o Grupo protege (hedge) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação a vendas previstas para os próximos seis meses. O Grupo utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de variação cambial, a maioria com vencimento inferior a um ano. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Os montantes dos empréstimos bancários do Grupo em US\$ foram parcialmente protegidos, já que se destinam a financiar exportações em US\$. Sempre que possível, os fluxos de caixa gerados pelo Grupo, oriundos das exportações são em US\$, isso proporciona uma proteção econômica em relação aos empréstimos em US\$, sem a necessidade de contratação de derivativos de proteção.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira do Grupo fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				Consolidado			
	2021		2020		2021		2020	
	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
Contas a receber de clientes no exterior	7.196	1.289	1.736	334	19.970	3.579	6.532	1.257
Exposição bruta	7.196	1.289	1.736	334	19.970	3.579	6.532	1.257
Contratos cambiais a prazo (derivativos moeda)	(819)	(147)			(819)	(147)		
Exposição líquida	6.377	1.142	1.736	334	19.151	3.432	6.532	1.257

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

(ii) Risco de preço de cotação do café

O risco de preços de café surge da flutuação das cotações do café no mercado futuro. O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com o intuito de garantir a rentabilidade.

Em geral, o Grupo protege de 50% a 70% de sua exposição esperada do preço do café com relação a vendas para os próximos 12 meses. O Grupo utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de flutuação de preços do café, a maioria com vencimento inferior a um ano da data base das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Posição de venda de derivativos de café (valor justo)	(2.938)	1.942
Número de sacas	14.450	21.250
Exposição líquida (US\$)	(526)	374
Exposição líquida (R\$) *	(2.938)	1.942

(*) Apenas para fins de comparação o Grupo utiliza a taxa do Dólar americano de fechamento de cada ano (2021: R\$ 5,5805 e 2020: R\$5,1967/US\$)

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos Acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode nos casos em que os Acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos Acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora	
	2021	2020
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 10)		
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(2.801)</u>	<u>(2.020)</u>
Dívida líquida	<u>(2.801)</u>	<u>(2.020)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>17.078</u>	<u>18.935</u>
Total do capital	<u>14.277</u>	<u>16.915</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(20)	(12)
	Consolidado	
	2021	2020
Total dos empréstimos (Nota 10)		
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(9.899)</u>	<u>(7.571)</u>
Dívida líquida	<u>(9.899)</u>	<u>(7.571)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>17.078</u>	<u>18.935</u>
Total do capital	<u>7.179</u>	<u>11.364</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(138)	(67)

4.3 Estimativa do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As tabelas abaixo apresentam instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Controladora e Consolidado					
	2021			2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao custo amortizado						
Aplicações financeiras						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Café colhido mensurado ao valor justo	1.421		1.421	613		613
	1.421		1.421	613		613
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros passivos		3.757	3.757		1.942	1.942
		3.757	3.757		1.942	1.942

Valoração a preço justo

O Grupo adota o critério de valoração de ativos a preço justo cujos ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valor justo do estoque de café cru (a)	808	74	808	74
Valor justo de derivativos (b)	(9.118)	193	(9.118)	193
	(8.310)	267	(8.310)	267
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ganhos em bolsa de valores (BM&F)	1.529	1.341	1.529	1.341
Perdas em bolsa de valores (BM&F)	(1.913)	(1.262)	(1.913)	(1.262)
	(384)	79	(384)	79
Resultado comparações em bolsa e variações das commodities	(8.694)	346	(8.694)	346

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Valoração do preço justo do estoque café cru

Os produtos agrícolas colhidos de ativos biológicos da entidade são mensurados ao valor justo, menos as despesas de venda. O Grupo constituiu o valor justo do estoque de produto agrícola considerando o estoque do Grupo na data base, precificado conforme sua qualidade com base nas cotações de mercado do café. Esta avaliação do valor justo considera o valor estimado das vendas futuras cotados na NYBot, conforme o preço da saca do café e do dólar em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Controladora e Consolidado			
2021		2020	
Quantidade sacas	Ajuste valor justo	Quantidade sacas	Ajuste valor justo
5.146	808	27.355	74

(b) Valoração do preço justo de derivativos

As despesas e receitas de *forward* são decorrentes de contratos futuros em que se negocia a compra ou venda de moeda estrangeira, sem entrega física, a fim de garantir a proteção contra eventuais desvalorizações da moeda brasileira.

	2021	2020
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	(1.815)	(396)
Resultado de <i>forward</i> realizado	(7.303)	668
Valor justo	(9.118)	272

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	1	1	1	1
Bancos - conta movimento	2.800	2.019	9.898	7.570
	2.801	2.020	9.899	7.571

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, por mercado, estão nos seguintes valores:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercado interno	1.207	454	1.207	454
Partes relacionadas interno (Nota 13)	20	5	20	5
Mercado externo			19.970	6.078
Partes relacionadas externo (Nota 13)	<u>7.196</u>	<u>1.736</u>		
	<u>8.423</u>	<u>2.195</u>	<u>21.197</u>	<u>6.537</u>

A composição por vencimento do saldo de contas a receber de clientes na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A vencer	5.217	2.101	19.625	4.638
Vencidos até 30 dias	2.884	1	345	328
Vencidos de 31 a 90 dias	193	19	735	1.430
Vencidos a mais de 90 dias	<u>129</u>	<u>74</u>	<u>492</u>	<u>141</u>
	<u>8.423</u>	<u>2.195</u>	<u>21.197</u>	<u>6.537</u>

O Grupo entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas no recebimento das contas a receber de clientes. Tal avaliação baseia-se no histórico de perdas para os clientes em atraso e negociações mantidas pelo Grupo.

7 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Café cru em grãos	6.399	15.768	7.622	16.169
Café cru em grãos mensurados a valor justo	1.421	613	1.421	613
Café torrado e moído	403	247	403	247
Almoxarifado	<u>951</u>	<u>330</u>	<u>951</u>	<u>330</u>
	<u>9.174</u>	<u>16.958</u>	<u>10.397</u>	<u>17.359</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
IRRF a compensar	6	60
IRPJ e CSLL a compensar	1.099	1.132
CSSL recolhidos por estimativa		38
IRPJ recolhidos por estimativa		151
PIS	25	15
COFINS	96	55
PIS presumido a recuperar	82	53
COFINS presumido a recuperar	346	204
ICMS a recuperar	23	25
	<u>1.677</u>	<u>1.733</u>

9 Depósitos judiciais

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Depósitos judiciais trabalhistas	36	36
Depósitos judiciais cíveis e fiscais	221	221
	<u>257</u>	<u>257</u>

10 Empréstimos e financiamentos

O Grupo não possui empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

11 Fornecedores

O saldo refere-se a compromissos normais assumidos pelo Grupo e decorrem, substancialmente, da compra de café, de equipamentos, peças e serviços junto a seus fornecedores nacionais.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores – coligadas			21.135	11.475
Fornecedores – terceiros	184	244	184	244
	<u>184</u>	<u>244</u>	<u>21.319</u>	<u>11.719</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Valor justo dos derivativos de moeda

2021					
Instrumento Financeiro	Prazos		Taxa Fixada	Valor nocial US\$	Valor Justo
	Início	Data vencimento			
NDF Dólar (venda)	08/07/2021	11/07/2022	5,5561	(800)	(231)
NDF Dólar (venda)	21/07/2021	22/08/2022	5,5890	(350)	(115)
NDF Dólar (venda)	04/08/2021	26/07/2022	5,5050	(800)	(293)
NDF Dólar (venda)	18/08/2021	20/07/2022	5,6780	(100)	(20)
NDF Dólar (venda)	18/08/2021	27/07/2022	5,7500	(100)	(14)
NDF Dólar (venda)	25/08/2021	25/07/2022	5,5976	(100)	(28)
NDF Dólar (venda)	16/09/2021	19/08/2022	5,6460	(1.200)	(332)
NDF Dólar (venda)	30/09/2021	25/07/2022	5,7775	(100)	(11)
NDF Dólar (venda)	22/10/2021	25/07/2022	6,0072	(500)	53
NDF Dólar (venda)	16/11/2021	25/07/2022	5,8780	(500)	(8)
NDF Dólar (venda)	23/11/2021	25/07/2022	6,0320	(100)	13
NDF Dólar (venda)	24/11/2021	25/07/2022	5,9710	(150)	11
NDF Dólar (venda)	29/11/2021	25/07/2022	5,9990	(150)	15
NDF Dólar (venda)	06/12/2021	25/08/2022	6,0805	(1.000)	129
NDF Dólar (venda)	07/12/2021	25/08/2022	6,0286	(150)	12
				<u>(6.100)</u>	<u>(819)</u>

O Grupo não tinha instrumentos financeiros derivativos de moeda em aberto em 31 de dezembro de 2020.

(b) Valor justo dos derivativos de café

2021					
Instrumento financeiro	Prazos		Preço fixado em US\$	Número de sacas	Valor justo (R\$)
	Início	Vencimento			
Coffee "C" Future (venda)	21/07/2021	17/06/2022	177,70	1.983	(697)
Coffee "C" Future (venda)	04/08/2021	17/06/2022	182,65	3.400	(1.069)
Coffee "C" Future (venda)	16/09/2021	19/08/2022	189,25	5.100	(1.327)
Coffee "C" Future (venda)	06/10/2021	20/06/2022	197,46	850	(174)
Coffee "C" Future (venda)	06/12/2021	22/08/2022	238,80	3.117	329
				<u>14.450</u>	<u>(2.938)</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2020

Instrumento financeiro	Prazos		Preço fixado em US\$	Número de sacas	Valor justo (R\$)
	Início	Vencimento			
Coffee "C" Future (venda)	30/04/2020	11/02/2021	109,30	3.967	(530)
Coffee "C" Future (venda)	22/07/2020	11/06/2021	114,30	3.683	(456)
Coffee "C" Future (venda)	24/07/2020	22/06/2021	113,05	1.417	(188)
Coffee "C" Future (venda)	18/08/2020	16/06/2021	123,31	3.966	(239)
Coffee "C" Future (venda)	16/11/2020	16/08/2021	120,95	5.100	(444)
Coffee "C" Future (venda)	27/11/2020	17/08/2021	126,70	567	(26)
Coffee "C" Future (venda)	14/12/2020	17/08/2021	130,05	2.550	(59)
				21.250	(1.942)

13 Partes relacionadas

As Companhias Ipanema Agrícola S.A. e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelo mesmo grupo de acionistas e possuem atividades complementares. Ambas as Companhias têm o mesmo pessoal chave da Administração, que é responsável pela tomada de decisões. O Grupo mantém o controle permanente das operações de venda, empréstimos e compartilhamento de ativos com partes relacionadas a fim de garantir o cumprimento de contratos e acordos estabelecidos entre as partes.

Informações sobre investida

A Companhia é detentora de 100% do capital social da empresa Ipanema Trading Co. Inc., empresa localizada no exterior. A posição dos investimentos e dos resultados da investida, bem como o resultado de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está demonstrada abaixo:

	2021	2020
Patrimônio líquido	(1.616)	(1.519)
Prejuízo do exercício	(97)	(782)
Participação detida pela Companhia	100%	100%
Passivo a descoberto em investida	(1.616)	(1.519)
Equivalência patrimonial	(97)	(782)

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As transações entre as partes relacionadas do Grupo encontram-se sumarizadas abaixo.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo				
Contas a receber de clientes				
Ipanema Trading Co. Inc.	7.196	1.736		
Ipanema Agrícola S.A.	20	5	20	5
	<u>7.216</u>	<u>1.741</u>	<u>20</u>	<u>5</u>
Passivo				
Mútuos				
Ipanema Agrícola S.A.	237	143	237	143
Fornecedores				
	<u>237</u>	<u>143</u>	<u>237</u>	<u>143</u>
Resultado				
Vendas				
Ipanema Trading	<u>35.199</u>	<u>14.925</u>		
Compras				
Ipanema Agrícola S.A.	<u>361</u>	<u>1.603</u>	<u>99.551</u>	<u>12.567</u>

Contratos de mútuo

O Grupo mantém contratos de mútuo junto a Ipanema Agrícola S.A.. Os contratos firmados entre as partes não possuem incidência de juros.

Venda de produtos agrícolas

O Grupo realiza operações de compra de produtos agrícolas com a Ipanema Agrícola S.A., além de vendas da Ipanema Comercial e Exportadora S.A. à sua filial no exterior, Ipanema Trading Co. Inc.. As transações de vendas decorrem da decisão da Administração baseada nos preços do café praticados no mercado externo. Os produtos vendidos às duas partes relacionadas são posteriormente vendidos a clientes no mercado exterior.

Arrendamentos operacionais

O Grupo arrenda instalações operacionais da Ipanema Agrícola S.A. que totalizam R\$ 209 ao longo do exercício de 2021 (R\$ 180 em 2020).

Remuneração da Administração

Conforme definido em ata de Reunião do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Ordinária datada de 28 de abril de 2021, a remuneração anual global da Administração do Grupo para o exercício de 2021 foi o montante de R\$ 551 (R\$ 1.160 em 2020).

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresenta riscos de perdas possíveis de natureza cível e trabalhista estimados em R\$ 106. A Administração baseia-se na probabilidade de perda informada por assessores jurídicos do Grupo para reconhecimento das provisões na data do balanço.

15 Patrimônio líquido

Capital

O capital social subscrito e integralizado de R\$20.979 é composto por 22.000.000 (vinte e dois milhões) em ações nominativas, sem valor nominal, sendo 19.800.000 (dezenove milhões e oitocentos mil) em ações ordinárias e 2.200.000 (dois milhões e duzentos mil) de ações preferenciais.

A seguir encontra-se a lista de Acionistas do Grupo:

- SC Investimentos Agrícolas S.A.
- Mitsubishi Corporation
- Tchibo (Áustria) Holding GmbH
- Paraguacu Participações Ltda.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

16 Receita e custo dos produtos vendidos

(a) Receita

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Vendas de produtos	64.134	21.507	164.608	86.859
Vendas de serviços		88		88
	<u>64.134</u>	<u>21.595</u>	<u>164.608</u>	<u>86.947</u>
Tributos incidentes sobre venda e cancelamentos/abatimentos				
ICMS/ISS	(411)	(313)	(411)	(313)
Pis		(2)		(2)
COFINS	(1)	(7)	(1)	(7)
Vendas canceladas e abatimentos	(9)	(156)	(32)	(156)
	<u>(421)</u>	<u>(478)</u>	<u>(444)</u>	<u>(478)</u>
Receita líquida	<u>63.713</u>	<u>21.117</u>	<u>164.164</u>	<u>86.469</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Custo dos produtos vendidos por natureza

Os custos dos produtos vendidos do Grupo são representados em sua totalidade pelos custos de aquisição de café cru e, café torrado e moído. Em 31 de dezembro de 2021 os custos dessas aquisições representavam R\$ 53.726 (2020 – R\$ 16.904) na controladora R\$ 154.110 (2020 – R\$ 82.741) no consolidado.

17 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com vendas				
Aluguéis e condomínios	11	39	11	39
Comissões e corretagens	340	13	340	13
Despesas com exportação	165	149	165	152
Despesas com pessoal vendas	558	477	558	477
Fretes e transporte de produtos	669	280	669	280
Serviços profissionais contratados	146	125	146	143
Marketing e Propaganda	90	33	90	37
Depreciação (veículos comerciais)	21	36	21	36
Outras despesas com vendas	5	74	90	121
	<u>2.005</u>	<u>1.226</u>	<u>2.090</u>	<u>1.298</u>

18 Despesas administrativas e gerais

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Despesa gerais		
Serviços de terceiros	501	292
Outras despesas	120	240
	<u>621</u>	<u>532</u>
Despesa administrativas		
Despesas com pessoal	640	758
Despesas com depreciação	190	167
Outras despesas administrativas	39	14
	<u>869</u>	<u>939</u>
	<u>1.490</u>	<u>1.471</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Resultados financeiros líquidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	1.341	1.892	1.341	1.892
Descontos obtidos	1		1	
Juros recebidos ou auferidos	35	138	35	138
	<u>1.377</u>	<u>2.030</u>	<u>1.377</u>	<u>2.030</u>
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	(1.235)	(905)	(1.289)	(1.109)
Juros pagos ou incorridos	(42)	(30)	(42)	(30)
IOF	(1)		(1)	
Outras despesas financeiras	(172)	(47)	(197)	(68)
	<u>(1.450)</u>	<u>(982)</u>	<u>(1.529)</u>	<u>(1.207)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(73)</u>	<u>1.048</u>	<u>(152)</u>	<u>823</u>

20 Impostos sobre a renda e contribuição social

Para os exercícios fiscais de 2021 e 2020, o Grupo optou pelo regime de Lucro Real Anual com recolhimento de antecipações mensais. Os impostos sobre a renda são calculados com base no lucro tributável que em decorrência da legislação vigente difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

Impostos de renda e contribuição social diferido

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos	(1.905)	2.285
Alíquota nominal	34%	34%
	<u>648</u>	<u>(777)</u>
Ajustes à despesa nominal		
Ajuste de NDF	(617)	
Ajuste valor justo do estoque	275	
Arrendamentos	(23)	
Equivalência patrimonial	(33)	(266)
Preço de transferência	(384)	
Outras exclusões/adições		138
	<u>(782)</u>	<u>(128)</u>
Resultado com imposto de renda e contribuição social	<u>(134)</u>	<u>(905)</u>

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020	Movimento 2021	2021
Ativo			
Sobre ajuste a valor justo NDF	661	617	1.278
Sobre o direito de uso (arrendamentos)	<u>72</u>	<u>23</u>	<u>95</u>
	<u>733</u>	<u>640</u>	<u>1.373</u>
Passivo			
Sobre o resultado ajuste valor justo de estoque	<u>(26)</u>	<u>(458)</u>	<u>(484)</u>
	<u>(26)</u>	<u>(458)</u>	<u>(484)</u>
	<u>707</u>	<u>182</u>	<u>889</u>

21 Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro líquido (prejuízo) por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos Acionistas da Companhia, pela quantidade de ações. A Companhia não emitiu novas ações durante os exercícios de 2021 e 2020.

	Controladora e consolidado	
	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos Acionistas da Companhia	(1.857)	1.763
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	<u>22.000</u>	<u>22.000</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$	<u>(0,08)</u>	<u>0,08</u>

* * *

Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras 31 de dezembro de 2021**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Christiano Leite de Castro Borges
Diretor Presidente

Fernando Luiz Vieira
Contador
CRC – MG 109755/O-1

Carlos Eduardo do Carmo Camilo
Contador
CRC - MG nº 122.104/O